



REVISÃO

THE SCARCITY OF BRAZILIAN SCIENTIFIC ARTICLES ON NURSING CARE IN AUTOLOGOUS HEMATOPOIETIC STEM CELLS

A ESCASSEZ DE ARTIGOS CIENTÍFICOS BRASILEIROS SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS TRONCO- HEMATOPOÉTICAS

LA ESCASEZ DE ARTÍCULOS CIENTÍFICOS BRASILEÑOS EN LA ATENCIÓN DE ENFERMERÍA EN LAS CÉLULAS MADRE AUTÓLOGAS HEMATOPOYÉTICAS

Luana Sena Pimenta¹, Adriana Maria de Oliveira Furtado², Marcela Marcela Dutra da Silva³, Vanessa da Rocha Maia⁴, Renata dos Santos Passos⁵

ABSTRACT

Objective: To identify in the literature, the national scientific articles, the area of nursing care with the theme on autologous transplantation of HSC. **Method:** This is a descriptive, retrospective study, literature review, conducted by electronic search of scientific articles in the Portuguese language to address the nursing care in autologous stem cell hematopéticas. **Results:** Found 320 articles, of which 26 were selected for critical reading, leaving only 1 article found that met the proposed goals. **Conclusion:** With the study evidenced the importance of nursing care in an autologous transplant and, despite the scarcity of papers on this theme is possible to study the characteristics of patients undergoing autologous transplantation to ensure the success of our actions. **Descriptors:** Scientific articles, Nursing care, Autologous.

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura, os artigos científicos nacionais, da área de enfermagem, com a temática assistencial, sobre transplante autólogo de CTH. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de revisão bibliográfica, realizado mediante busca eletrônica de artigos científicos no idioma português que abordem a assistência de enfermagem no transplante autólogo de células tronco-hematopéticas. **Resultados:** Foram encontrados 320 artigos, destes 26 foram selecionados para leitura crítica, restando 1 único artigo encontrado que atendia ao objetivo proposto. **Conclusão:** Com o estudo fica evidenciado a importância da assistência de enfermagem no transplante autólogo e que, apesar da escassez de artigos científicos nessa temática é possível o estudo das características dos pacientes submetidos ao transplante autólogo para garantir o sucesso de nossas ações. **Descritores:** Artigos científicos, Assistência de enfermagem, Transplante autólogo.

RESUMEN

Objetivo: Identificar en la literatura, los artículos científicos nacionales, del área de cuidados de enfermería con el tema sobre el trasplante autólogo de células madre hematopoyéticas. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo, retrospectivo, de revisión de la literatura, llevada a cabo por búsqueda electrónica de artículos científicos en lengua portuguesa acerca de los cuidados de enfermería en el trasplante de células madre autólogas hematopoyéticas. **Resultados:** Se encontraron 320 artículos, de los cuales 26 fueron seleccionados para la lectura crítica, y sólo un artículo encontrado cumplió el objetivo propuesto. **Conclusión:** Com el estudio se evidencia la importancia de los cuidados de enfermería en el trasplante autólogo y, a pesar de la falta de artículos científicos sobre este tema, es posible estudiar las características de los pacientes sometidos a trasplante autólogo para asegurar el éxito de nuestras acciones. **Descritores:** Artículos científicos, Cuidados de enfermería, Trasplante autólogo.

¹ Enfermeira Residente no HEMORIO e Enfermeira plantonista na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Alberto Torres. E-mail: lua_ipm@hotmail.com. ² Enfermeira residente de Hematologia e Hemoterapia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: dri.oliveira.11@hotmail.com. ³ Enfermeira residente de Hematologia e Hemoterapia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, especialista em terapia intensiva pela Universidade do estado do Rio de Janeiro. E-mail: R. pesq.: cuid. fundam. online 2011. abr/jun. 3(2):1968-72

celinhadutra@hotmail.com ⁴ Enfermeira do setor de quimioterapia do Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Estado do Rio de Janeiro-Arthur Siqueira de Cavalcante. E-mail: vanessadarochamaia@yahoo.com.br. ⁵ Enfermeira residente de Hematologia e Hemoterapia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, enfermeira do setor de Ortopedia do Hospital Estadual Alberto Torres. E-mail: r_spassos@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH) é uma modalidade terapêutica com potencial curativo para diversas patologias oncológicas, hematológicas, hereditárias e imunológicas, consistindo na técnica de substituição da medula óssea doente por uma medula óssea saudável^{1, 2}.

Os insucessos referentes a essa terapêutica são decorrentes das complicações relacionadas com a rejeição do enxerto, a recaída da doença de base, a agressividade dos protocolos de condicionamento implementados na tentativa de erradicar as células neoplásicas, entre outras^{2, 3}.

As primeiras tentativas para a sua realização resultaram em fracasso. No final da década de 1960, com a descoberta do sistema de histocompatibilidade humano, foi possível realizar o primeiro TCTH alogênico com doador HLA (antígeno de leucócitos humanos) compatível. Os últimos 20 anos foram marcados pelo desenvolvimento de medicamentos que auxiliam no manejo das complicações pós-transplante, como os antibióticos de amplo espectro, os fatores de crescimento hematopoiético e os medicamentos imunossupressores, como a ciclosporina, reduzindo, assim, as taxas de mortalidade relacionadas ao procedimento³.

O TCTH pode ser de três tipos: o autólogo, o alogênico e o singênico.

O transplante autólogo utiliza medula óssea ou células-tronco hematopoéticas (as células que dão origem a todas as linhagens de células sanguíneas) periféricas do próprio paciente, coletadas no período de remissão da doença. Apesar de possuir menor risco de complicações

graves do que o transplante alogênico, o risco de recaídas é maior, em virtude da possível contaminação do enxerto com células malignas ou do insucesso do condicionamento. Os pacientes encaminhados para o TCTH autólogo são aqueles com diagnósticos de leucemia mieloide aguda (LMA), linfoma de Hodgkin, linfomas não-Hodgkin e mieloma múltiplo (MM) que preencham os critérios de inclusão adotados pela Instituição. Tais critérios de elegibilidade incluem: condição clínica do paciente, estadiamento da doença, subtipos de LMA, idade, co-morbidades e ausência de infiltração neoplásica na medula óssea¹.

O transplante alogênico utiliza as células de um doador histocompatível com o receptor, podendo ser aparentado ou não- doador não aparentado pode ser encontrado no Banco de Medula Óssea. O procedimento, que visa reconstruir a medula óssea com as células do enxerto, isto é, com células saudáveis e livres de alterações neoplásicas, está indicado no tratamento de patologias como LMA, leucemia mieloide crônica (LMC), leucemia linfóide aguda (LLA), anemia aplástica e anemia de Fanconi, entre outras.

Essa técnica possui riscos de complicações sérias, devido à administração de altas doses de quimioterápicos, radioterapia corporal total, uso de corticóides para a prevenção da rejeição e longo período de aplasia pós-transplante.

A doença do enxerto versus hospedeiro grave é uma das complicações que pode ocorrer no período pós-transplante e conferir um prognóstico obscuro em muitos casos. Outro complicador é a dificuldade de se conseguir um doador compatível.

No TMO singênico, o doador das células tronco hematopoiéticas é um irmão gêmeo

Pimenta LS.

idêntico, compatível com o receptor. Esse procedimento é raramente executado e possui complicações em menor escala que o alogênico, entretanto, o índice de recaídas é maior, pois, como doador e receptor são perfeitamente compatíveis, inexistente o efeito enxerto versus leucemia, que ocorre no transplante alogênico^{1,2}.

A equipe de enfermagem tem um papel importante nas várias etapas do transplante, atuando na prevenção e manejo de complicações potenciais, na detecção precoce de sinais e sintomas anormais, na orientação do paciente e de seus familiares, na administração de medicamentos específicos e de quimioterápicos em altas doses. A sistematização da assistência em transplante autólogo de Células Tronco Hematopoéticas (CTH) é a garantia de um cuidado individualizado e especializado. Para implementação do cuidado é imprescindível que o enfermeiro tenha conhecimento aprofundado sobre os tipos de transplante e das características de cada um deles, bem como das especificidades de cada etapa do procedimento^{1,4,5}.

Na América do Norte em 2006, foram realizados 12.000 transplantes autólogos segundo os últimos dados do Center for International Blood & Marrow Transplant Research (CIBMTR), destes, aproximadamente 6.000 foram para o tratamento de portadores de mieloma múltiplo. Reflete-se que o número crescente de transplantes autólogos realizados no mundo, bem como os benefícios do procedimento, relacionados ao aumento da expectativa de vida e da qualidade de vida, sobretudo para os pacientes com mieloma múltiplo, evidencia a necessidade de especialização da enfermagem nesta área e incremento na produção científica^{1,4}.

O presente estudo foi elaborado pelas residentes da UNIRIO e sua preceptora, durante o período de estágio em uma Instituição Pública de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, pioneira no

The scarcity of brazilian...

curso de Especialização de Enfermagem em Hematologia e Hemoterapia nos Moldes de Residência, por ocasião da realização de TCTH autólogo, a partir do interesse em aprofundar os conhecimentos a cerca da temática, para implementação do processo de enfermagem na prática hospitalar.

Na ocasião, houve dificuldades em encontrar artigos científicos atuais, em língua portuguesa, sobre a assistência de enfermagem específica no auto-transplante, que gerou a inquietação pela realização de uma busca sistematizada do material bibliográfico, tornando-se este nosso objeto de estudo.

O objetivo desta pesquisa delineou-se como identificar na literatura, os artigos científicos nacionais, da área de enfermagem, com a temática assistencial, sobre transplante autólogo de CTH.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quali-quantitativo, descritivo, de caráter exploratório, retrospectivo, onde a produção científica nacional da área de enfermagem, relacionada à temática assistencial no auto transplante, foi investigada através de pesquisa bibliográfica nas bases de dados Lilacs e Scielo da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O período de coleta e análise dos dados deu-se entre os meses de novembro a dezembro de 2009. Para coleta de dados foram utilizadas as palavras chaves: *transplante autólogo de células tronco hematopoéticas / enfermagem, transplante de células tronco hematopoéticas / enfermagem, transplante autólogo de medula óssea / enfermagem e transplante de medula óssea / enfermagem*. Foram estabelecidos como critério de inclusão na amostra: artigos científicos nacionais, publicados em português, que

Pimenta LS.

atendessem ao recorte temporal de 2000 a 2009. Os textos selecionados foram classificados em duas tabelas de Excel, de acordo com a abordagem referente ao tipo de transplante (autólogo, singênico, alogênico ou todos os tipos) e a temática central, respectivamente. As informações de ambas as tabelas foram cruzadas e analisadas para identificação dos artigos sobre a área assistencial em TCTH autólogo. Para classificação dos textos quanto à temática apresentada, as fontes foram submetidas à técnica de análise de conteúdo realizada através da leitura crítica e posterior categorização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Com as palavras chaves *transplante autólogo de células tronco hematopoéticas / enfermagem* não foi encontrado artigo, com *transplante de células tronco hematopoéticas / enfermagem* não foi encontrado artigo. Com as palavras chaves *transplante autólogo de medula óssea / enfermagem*, encontrou-se 19 artigos, porém nenhum deles atendia aos critérios de inclusão da pesquisa. Com *transplante de medula óssea / enfermagem*, foram encontrados 320 artigos, apenas 63 eram em língua portuguesa. Dos artigos em português 15 precediam o ano 2000 de forma que apenas 48 atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa. Foi observado, entretanto, que 21 textos apareciam duplicados na listagem original do site, de forma que foram contabilizados uma única vez evidenciando um total de 26 artigos.

Para realizar a análise dos dados, primeiramente classificou-se os artigos selecionados (n=26) de acordo com a abordagem referente ao tipo de transplante (autólogo, singênico, alogênico ou todos os tipos), o que tornou possível identificar que 05 artigos abordam

The scarcity of brazilian...

o transplante alogênico, 20 artigos não diferenciam o tipo de transplante, 1 artigo apenas cita o transplante autólogo, e nenhum artigo aborda o transplante singênico. (Tabela 1)

Tabela 1 - Resultados da pesquisa segundo tipo de transplante.

Tipo de transplante	Artigos encontrados
Autólogo	1 artigos
Singênico	0 artigos
Alogênico	5 artigos
Todos os tipos	20 artigos

Através de uma leitura informativa ou exploratória observou-se sobre o que se tratava o material, e foi adotada a categorização das áreas temáticas segundo o proposto por Assis *et all*: assistencial, administrativa, ensino, profissional, reflexão teórica, outras. (Tabela 2)

Tabela 2 - Resultados da pesquisa segundo classificação.

Áreas Temáticas	Nº de Artigos
Assistencial	10
Administrativa	05
Profissional	06
Reflexão Teórica	0
Ensino	01
Outras	04

Durante a análise crítica dos artigos classificados (10) na área assistencial, categorizaram-se novamente os artigos (ver tabela 3), e assim evidenciou-se que:

Tabela 3 - Análise dos artigos com a temática assistencial.

Temática	Nº de Artigos
Citam apenas o transplante alogênico	05
Não diferenciam o tipo de transplante	03
TCTH para o tratamento de IAM	01
Cita o TCTH Autólogo	01

Pimenta LS.

O único artigo encontrado que atendia ao objetivo proposto abordava sobre a prevenção das complicações relacionadas ao cateter venoso central no transplante de medula óssea e de acordo com Assis et al que defendem a técnica asséptica para o manuseio dos cateteres, o uso de antissépticos, além de um protocolo rígido de enfermagem como o maior diferencial para a diminuição das taxas de infecção relacionados aos cateteres venosos centrais. Fato este que reforça a idéia inicial do trabalho e que mostra a importância das nossas ações frente ao paciente.

Foi encontrado outro artigo que abordava o transplante autólogo, porém trata-se de uma pesquisa com a infusão de células tronco no tecido miocárdio de pacientes que sofreram IAM, com o objetivo de auxiliar na regeneração do tecido lesionado.

CONCLUSÃO

A literatura analisada evidencia que esta temática ainda é pouco explorada, pois apenas 1 artigo citou o TCTH autólogo, o que reforça a necessidade de mais trabalhos dentro do assunto, lançando um desafio para os que se interessam pelo o assunto.

Fica evidente que a enfermagem desempenha um papel fundamental em todas as fases envolvidas neste tipo de transplante, apesar da carência de artigos que reforcem este fato.

Postula-se que as peculiaridades do paciente submetido ao transplante, bem como a assistência de enfermagem também podem ser estudadas e abordadas de forma independente dos trabalhos científicos.

REFERÊNCIAS

1. Bonassa EMA, Santana TR. Enfermagem em terapêutica oncológica. 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu; 2005.

The scarcity of brazilian...

2- Smeltzer SC; Bare BG; Brunner & Sudarth. Tratado de Enfermagem Médico-cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.

3-Zago MA; Falcão RP; Pasquini R. Hematologia - fundamentos e prática, São Paulo: editora Atheneu; 2004.

4-Assis MMA; Nascimento MAA; Jorge MSB; Braga VAB; Moreira ASP; Garcia TR. Produção científica de enfermagem na Região Nordeste (1988-1992). Revista Latino-americana de enfermagem. V.1, n. spe. Ribeirão Preto, 1992.

5-Santos KB; Rodrigues AB. A prevenção das complicações relacionadas ao cateter venoso central no transplante de medula óssea. Revista Brasileira de Enfermagem. V.12(1):119-126, jan/mar, 2008.

6-<http://regional.bvsalud.org/php/in.Php>.

Recebido em: 27/12/2010

Aprovado em: 27/12/2010